



Dr. Aníbal Vicente, Gerente Delegado da Sogilub

# Porque o óleo tem mais vidas

## Como define a actividade da Ecolub?

A Ecolub é a marca responsável pela recolha e tratamento dos óleos usados, sendo uma das principais referências na requalificação de resíduos industriais perigosos em Portugal. Assim, tem como objectivos da sua actividade, dar cumprimento aos requisitos legais, de acordo com o estabelecido na licença que foi atribuída à Sogilub, garantindo a eficácia do Sistema integrado de Gestão, desde a introdução de óleos novos no mercado até ao correcto encaminhamento de óleos usados para destinos finais adequados.

## A Ecolub recebeu recentemente os Certificados de Sistemas de Gestão de Qualidade. Qual a importância destes Certificados e o seu objectivo estratégico?

A certificação do Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001 : 2008 e de Sistemas de Gestão Ambiental NP EN ISO 14001 : 2004, é para nós da maior importância, dado que proporciona a melhoria contínua do SIGOU (Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados), permitindo atingir da forma mais eficiente possível, os nossos objectivos em termos de recolha, tratamento e encaminhamento de óleos usados para reciclagem, regeneração e valorização, constituindo um objectivo estratégico para promover a sua sustentabilidade. Para além disso, introduz maior transparência e credibilidade ao Sistema.

## Como é constituída a rede de recolha de óleos usados actualmente existente em Portugal? O território nacional está totalmente coberto, ou ainda falta a instalação de mais pontos de recolha?

Sim, está completamente coberto, a Sogilub foi aliás, enquanto entidade gestora de resíduos, pioneira na abrangência total do território nacional, continente e ilhas e detém ainda o único sistema de gestão integrado licenciado em Portugal para os óleos lubrificantes usados. Deste Sistema, faz parte uma rede de operadores devidamente habilitados, tanto do ponto de vista técnico como de equipamentos, que cumprem todos os requisitos do processo de recolha deste resíduo perigoso, de forma segura e uniforme em termos nacionais.

## Quantas empresas trabalham actualmente no processo de tratamento e valorização de óleos usados?

Permita-me que distinga as várias fases do processo, isto é: existem as empresas que fazem a recolha dos óleos usados, que estão devidamente credenciadas para o efeito e que utilizam inclusivamente veículos com a identificação "Ecolub", e existem três unidades de tratamento que garantem o seu envio para destinos mais adequados, de acordo com as metas definidas.

## Que tipo de acções de controlo e fiscalização são efectuadas ao Sistema de Gestão de Óleos Usados?



Existem vários tipos de acções, levadas a cabo por várias entidades, desde a própria Sogilub que audita todas as empresas que contrata e que reporta o resultado dessas auditorias à APA (Agência Portuguesa do Ambiente) até organismos como a SEPNA, IGAOT ou a ASAE que têm competência para fiscalizar o SIGOU.

## O que é necessário as oficinas fazerem para cumprirem a legislação prevista no que diz respeito ao óleos usados? Têm de aderir à Ecolub? Porquê?

Enquanto "produtores de óleos usados", conforme estabelecido pelo Decreto-Lei nº 153/2003 de 11 de Julho, a responsabilidade das oficinas vai desde a colheita dos óleos usados, continua na sua segregação, identificação e correcta armazenagem, até à sua entrega a operadores de recolha devidamen-

te licenciados, que dela deverão fornecer documentação comprovativa, a qual servirá de base ao registo obrigatório do produtor junto do SIRAPA (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente).

Ao aderirem à Ecolub, as oficinas passam a fazer parte de um sistema (SIGOU) que integra todas as empresas de gestão e reciclagem de óleos usados, o que torna todo o processo de tratamento mais simples e racional e que lhes permite:

- Ajudar a preservar o ambiente, pois evita que o óleo usado seja derramado na natureza.
- A recolha gratuita dos óleos usados nas suas instalações.
- A garantia de um correcto encaminhamento para destino final.
- Maior facilidade no cumprimento da legislação.
- Apoio técnico e legislativo através de um "call-center".

## Como podem as oficinas incentivar os consumidores a tomar decisões ambientalmente conscientes, estimulando uma alteração gradual dos seus comportamentos no que diz respeito ao destino dos óleos usados?

As oficinas, pela relação de confiança que estabelecem com o consumidor, ao adoptarem procedimentos e melhores práticas que minimizam os riscos para a saúde pública e para o ambiente, de forma evidente e transparente, estão a

contribuir enormemente para a sua consciencialização.

## Considera que a actividade da Ecolub é suficientemente conhecida pelas Oficinas Automóvel em geral? O que tenciona fazer a nível da sensibilização e comunicação com vista a credibilizar a empresa e a transmitir a mensagem da Ecolub?

Consideramos que sim, mas estamos conscientes que a nossa mensagem só poderá chegar cada vez mais longe se todos os elementos envolvidos se empenharem na sua difusão. Continuaremos, como é nossa obrigação, a utilizar um conjunto de diferentes acções de comunicação, para públicos que vão desde as crianças envolvidas nos projectos Eco-Escolas, até especialistas presentes em seminários, passando por entrevistas como esta.

## Quais os objectivos da Ecolub para 2010, em termos de quantidades totais processadas de óleos usados e outras acções?

Que nem uma gota de óleo fique por recolher e que todas as recolhas se destinem ao fim correcto e a uma utilização cada vez mais nobre. Deixe-me lembrar que 1 litro de óleo chega para contaminar 1.000.000 de litros de água e não podemos ficar indiferentes perante esta realidade. Por outro lado 60% do óleo usado recolhido pode ser regenerado e é por isso que continuaremos a trabalhar "porque o óleo tem mais vidas".